

Protesto contra reestruturação

Alunos de Letras continuam greve em todo o País

OS ESTUDANTES das Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra estiveram ontem em greve de protesto contra o projecto ministerial de reestruturação curricular, num movimento que os seus representantes dizem ter tido uma adesão a 100 por cento.

Em Lisboa, as associações de estudantes afirmaram que a greve decorreu a 100 por cento de adesão e de forma normal, na sequência da reunião «insatisfatória» tida com o ministro da Educação na terça-feira, durante a qual aquele membro do Governo «limitou-se, alegando a autonomia universitária, a passar a bola para os conselhos científicos».

No Norte, uma fonte da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras do Porto informou, ontem, ao princípio da tarde, que a greve dos estudantes naquele estabelecimento de ensino tinha atingido uma adesão de 100 por cento. Por outro lado, e em nome da Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras, o mesmo elemento verberou as afirmações de um membro de direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, segundo as quais o

processo reivindicativo estava a ser instrumentalizado por determinadas forças políticas.

Protesta a Comissão Nacional Coordenadora comentando, a propósito, que o autor dessas afirmações obedeceu a meros intuítos eleitoralistas, autoexcluindo-se da vontade manifestada pelos estudantes. Refira-se que a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras do Porto foi recentemente eleita por 679 votos, derrotando, assim, listas afectas aos sociais-democratas que mais não conseguiram do que 248 e 28 votos, respectivamente.

A lista afecta a forças de esquerda foi deste modo, reeleita pela quinta vez consecutiva.

No próximo fim-de-semana a Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras deverá participar numa reunião na Faculdade de Letras do Porto com representantes dos conselhos científicos e do secretário de Estado do Ensino.

A participação dos estudantes nesta reunião é considerada como uma vitória, «na medida em que pela primeira vez lhes é reconhecida capacidade negociadora».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - estudantes

